



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	FILOSOFIA - Licenciatura (110)
Disciplina	3936 - ETICA
Turma	FIN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução aos fundamentos da filosofia moral. Éticas de virtudes. Deontologia. Utilitarismo. Bioética. Ética ambiental. Prática de ensino.

I. Objetivos

Na disciplina nos principais conceitos, problemas e teorias da Ética. Primeiramente, aborda-se de forma introdutória as teorias em axiologia e metaética. Em um segundo momento, discute-se os três grandes sistemas éticos, quais sejam, a ética das virtudes, a deontologia (kantiana) e o consequencialismo (especialmente o utilitarismo). Depois, discute-se problemas em ética prática/aplicada, por exemplo, os animais, o aborto, a eutanásia e a pobreza;

II. Programa

- (1) Axiologia
 - (a) Teorias do bem-estar: hedonismo, TSP e TLO.
- (2) Metaética, após a década de 50
 - (a) Realismo/Antirrealismo
 - (b) Cognitivismo/Não-cognitivismo
 - (c) O problema da distinção fato/valor
- (3) As Éticas Normativas
 - (a) Virtudes
 - (b) Deontologia
 - (c) Consequencialismo
- (4) A Ética Prática/Aplicada
 - (a) Animais: Singer e Regan
 - (b) Aborto: Rachels e Dworkin
 - (c) Eutanásia: Rachels & Rachels
 - (d) Pobreza: Singer e Sen

III. Metodologia de Ensino

A Metodologia consistirá na exposição dos conteúdos através do uso de recursos multimídias (e.g. datashow). Exposição explicativa em quadro negro. Debate entre alunos e professor. Uso da plataforma moodle.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação da disciplina contará de uma ou duas provas discursivas e uma substitutiva por semestre. Seminários. Avaliação continuada por participação e assiduidade.

V. Bibliografia

Básica

- ARISTÓTELES. Ética à Nicômaco. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.
KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. São Paulo: Nacional, 1964.
MILL, J. S. Utilitarismo. Trad. Pedro Galvão. Porto: Porto Editora, 2005.
RACHELS, J.; RACHELS, S. A coisa certa a fazer: leituras básicas sobre filosofia moral. Porto Alegre: AMGH, 2014.
RACHELS, J. Os elementos da Filosofia da Moral. Barueri, SP: Manole, 2006.
RAILTON, P. et al. Metaética: Algumas Tendências. Florianópolis: Editora da UFSC, 2018.
SINGER, P. Ética Prática. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Complementar

- QUINO, T. Suma teológica. Questões 49-67. São Paulo: Loyola, 2001.
BORGES, M. L.; DALL'AGNOL, D.; DUTRA, D.V. O que você precisa saber sobre ética. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
BRITO, E. O.; SPICA, M. A. (orgs). Filosofia social e fundamentação da ação moral. Guarapuava: Apolodoro, 2019.
CAMPS, V. (Ed.). História de la ética. Barcelona: Crítica, 2006.
CARVALHO, M. C. M. O Utilitarismo em foco. Florianópolis: EDUFSC, 2007.
CORTINA, A. Neuroética e neuropolítica: sugerencias para la educación moral. Madrid: Tecnos, 2010.
DWORKIN, R. Domínio da vida: aborto, eutanásia e liberdades individuais. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
ENGELHARDT, T. Fundamentos Filosóficos da Bioética. São Paulo: Loyola, 2009.
FURROW, D. Ética: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	FILOSOFIA - Licenciatura (110)
Disciplina	3936 - ETICA
Turma	FIN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

GREENE, J. Tribos morais: a tragédia da moralidade do senso comum. Rio de Janeiro: Record, 2018.
HABERMAS, J. O futuro da Natureza Humana. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
HARE, J. Por que ser bom? Uma reflexão sobre a filosofia moral. São Paulo, 2004.
HARE, R. M. A Linguagem da moral. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
HARE, R. M. Ética: problemas e propostas. São Paulo: UNESP, 2003.
HOBBUS, J. Ética de Virtudes. Florianópolis: EDUFSC, 2011.
HOOFT, S. V. Ética da virtude. Petrópolis: Vozes, 2013.
HUME, D. Investigação sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. São Paulo: UNESP, 2004.
JONAS, H. O princípio responsabilidade. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
KANT, I. A Metafísica dos costumes. Trad. Edson Bini. Bauru: Edipro, 2008.
KANT, I. Crítica da Razão Prática. Trad. Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
MACINTYRE, A. Justiça de quem? Qual racionalidade? São paulo: Loyola, 2010.
MOORE, G. E. Principia Ethica. São Paulo: Ícone.
MULGAN, Tim. Utilitarismo. Petrópolis: Vozes, 2012.
RAWLS, J. História da Filosofia moral. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
SCHNEEWIND, J. B. A Invenção da Autonomia. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2001.
SANTOS, B.A.G. Utilitarismo e Justiça Distributiva: uma defesa da teoria de J.S.Mill. (Dissertação de Mestrado), 2013
SENECA. Da tranquilidade da Alma. Col. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
SIDGWICK, H. História da ética. São Paulo: Ícone, 2010.
TONETTO, M. C. Direitos humanos em Kant e Habermas. Florianópolis: Insular, 2010.
TONETTO, M. C. Do valor da vida senciente e autoconsciente. ethic@, Florianópolis, v.3, n.3, p. 207-222, Dez 2004.
TUGENDHAT, E. Lições sobre ética. Petrópolis: Vozes, 2010.
VAZQUEZ, A. S. Ética. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1999.
WILLIAMS, B. Moral: uma introdução à ética. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFIL/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 348
Data: 08/06/2022